



*E se a Lua
pudesse falar...*

Kate Banks; Georg Hallensleben
Wenn der Mond sprechen könnte
Hamburg, Verlag Friedrich Oetinger, 2000
(Tradução e adaptação)

Um par de sapatos debaixo da cadeira. Uma grande janela aberta. A luz do dia despede-se.

E se a Lua pudesse falar...

... contaria histórias da noite que desliza furtiva pela floresta,
e de uma lagartixa que se apressa a ir para casa jantar.

Alguém murmura uma canção. Ouve-se o tiquetaque do relógio.
Uma luz acende-se.

E se a Lua pudesse falar...

... contaria histórias das estrelas que brilham no céu,
e da luz de uma fogueira perto da árvore.

O pai abre um livro e folheia-o: uma história desenrola-se como
um tapete mágico.

E se a Lua pudesse falar...

... contaria histórias da areia soprada pelo vento,
e de nómadas ocultos atrás das dunas.

Sobre a mesa-de-cabeceira, um copo de vidro, um barco de
madeira e uma estrela-do-mar.

E se a Lua pudesse falar...

... contaria histórias das ondas que rebentam na praia,

das conchas, e de um caranguejo sonhador...

Na prateleira, uma caixa de música liberta a sua melodia. Um
vira-vento rodopia. Sentado numa cadeira, um coelho escuta.

E se a Lua pudesse falar...

... contaria histórias do vento a embalar uma árvore,
e de pássaros abrigados nos ninhos.

A mãe põe o coelho nos braços da menina. Aconchega-a e dá-lhe
um beijo.

E se a Lua pudesse falar...

... contaria histórias de uma gruta num local longínquo,
e de uma leoa a lambar os filhotes.

Os olhos estão quase a fechar-se. O silêncio envolve a noite. Da
escuridão nasce um sonho cheio de cores.

E se a Lua pudesse falar...

... contaria histórias de uma criança que dorme,
tranquila e feliz.

E murmuraria, muito baixinho:

- Boa noite!